

China se abre ao mundo ocidental e comprova sua força ao superar os Estados Unidos

A China cumpriu seus objetivos como sede dos Jogos Olímpicos de Pequim. Grande potência emergente, o país tradicionalmente fechado abriu suas portas para turistas de todo o mundo e mostrou que também sabe ser moderno.

As construções do Cubo D'Água e do estádio Ninho de Pássaro impressionaram os visitantes, que viram de perto o boom da publicidade local. A preparação intensa para que os Jogos saíssem perfeitos até sofreu abalos, como os protestos no tour da tocha olímpica que antecedeu a competição.

O resultado esportivo, no entanto, apagou qualquer dúvida do potencial da China. O país asiático conquistou nada menos que 51 medalhas de ouro, contra 36 dos Estados Unidos. Foi a primeira derrota norte-americana no quadro de medalhas desde 1992, quando a Comunidade dos Estados Independentes (CEI, antiga União Soviética) venceu.

O número significativo de ouros foi resultado de um longo projeto de crescimento esportivo. Desde 2000, a China investiu pesado em esportes nos quais não tinha tradição, como esgrima, boxe, remo e ginástica, entre outros. Essas modalidades têm a característica de distribuir muitas medalhas nos Jogos Olímpicos.

Brasil abaixo do esperado





Se a China teve muito a comemorar, o Brasil nem tanto. No primeiro ciclo olímpico completo com verba da Lei Piva, que destina dinheiro das loterias ao esporte, o país foi pior, em termos qualitativos, que quatro anos antes, em Atenas-2004.





Foram três ouros, quatro pratas e oito bronzes, contra cinco ouros, duas pratas e três bronzes nos Jogos na Grécia, em 2004. Relativamente pouco para o investimento de cerca de R\$ 1 bilhão de dinheiro público desde 2002.

As notícias boas vieram da delegação feminina. Ketleyn Quadros, do judô, conquistou a primeira medalha individual de uma brasileira na história, de bronze. Dias depois, Maurren Maggi foi mais longe, ganhando o ouro inédito no salto em distância. As meninas do vôlei completaram a lista de conquistas com o título na quadra.

Nas piscinas, Cesar Cielo ascendeu como um dos maiores nomes da modalidade em todo o planeta. Com um bronze nos 100 m e o ouro nos 50 m, o paulista de Santa Bárbara D'Oeste colocou seu nome entre os heróis olímpicos verde-amarelos.

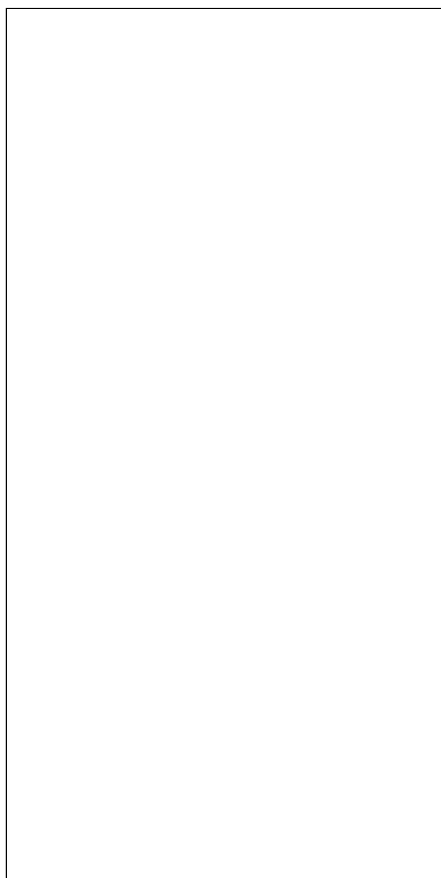
CLASSIFICAÇÃO DE 2008


PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	
1º  CHINA	51	21	28	100
2º  ESTADOS UNIDOS	36	40	38	114
3º  RÚSSIA	23	19	28	70
4º  REINO UNIDO	19	13	15	47
5º  ALEMANHA	16	10	15	41

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	
6°  AUSTRÁLIA	14	15	17	46
7°  CORÉIA DO SUL	13	10	8	31
8°  JAPÃO	9	6	10	25
9°  ITÁLIA	8	10	10	28
22°  BRASIL	3	4	8	15

+ MAIS

Ficha Países participantes	204
Número de modalidades	28
Número de atletas	10.942 (6.305 homens, 4.637 mulheres)
Participação do Brasil	23º lugar
Data de abertura	08 de Agosto de 2008
Data de encerramento	24 de Agosto de 2008





VIAJE O MUNDO

UOL Curso de Inglês

Este é o momento de investir em você. **Comece Agora!**

Pôster e medalha

[Já conhece os de Atenas-1896? Confira](#)

Mascote

[Pequim teve 5 mascotes: Beibei, Jingjing, Huanhuan, Yingying e Nini: veja outras](#)

© 1996-2016 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados. Hospedagem: UOL Host